



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

Secretaria Executiva:
Rua Rangel Pestana, nº 766, Centro, Jundiaí/SP
Telefone: (11) 4586-0698/4522-7595 Ramal 31
Site: cmdca.jundiaí.sp.gov.br
Email: cmdca@jundiaí.sp.gov.br

Fundo Municipal:
PMJ - FMDCA
CNPJ Nº 17.498.120/0001-63
Banco: Caixa Econômica
Agência: 0316
CC: 52-0

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em oito de novembro de dois mil e treze, às 08h15, em segunda chamada, no auditório do CIESP, Avenida Navarro de Andrade, s/nº - Vila Hortolândia – Jundiaí – S.P, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 20 verso e 21 frente. Justificaram ausência os conselheiros: Ricardo Marge Pereira (Suplente), Marta Aparecida Hegedeus Baroni (Suplente) e Raquel Semiramis César Menezes (Titular). Após cumprimentar e agradecer a presença de todos, a Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório, declarou aberta a plenária com a leitura da pauta **1. Leitura da Pauta; 2. Aprovação da ata do dia 25.10.2013; 3. Discussão acerca do Fluxo de Internação de Adolescentes; 4. Indicação de conselheiro para Comissão formada em reunião de rede (REDECA); 5. Acertos finais para evento do dia 13/11/2013 - Campanha do FMDCA; 6. Informes Gerais.** Com o intuito de aguardar a chegada de mais conselheiros a fim de termos quórum suficiente a Sra. Presidente, solicita a inversão dos itens apontados na pauta, iniciando-se a reunião com o item **6. Informes Gerais** a) O conselheiro tutelar Donizeth Aparecido de Andrade informa que já encaminhou ofício ao CMDCA comunicando que a presidência do conselho tutelar I passou pra ele, e que trouxe para conhecimento deste conselho a estatística de atendimentos dos conselhos tutelares I e II (Anexo), os dados mostram que tivemos melhoras, aproveita para comunicar que o CT I está em fase de mudança de espaço físico, a data ainda foi definida, mas convida a todos para conhecer a nova sede do conselho, é preciso que todos os órgãos ligados a criança e ao adolescente estejam trabalhando juntos, se alguém tiver o interesse de conhecer mais de perto nosso trabalho, nossas reuniões para discussão dos casos acontecem às segundas-feiras das 12h às 13h no CT I, e às terças-feiras no mesmo horário no CT II. A conselheira Rose Meire Mendes de Almeida questiona se é possível os conselheiros tutelares trazerem ao CMDCA o entendimento de cada assunto descrito na relação apresentada e também se há como esses mesmos dados serem divididos por região, aproveitando o assunto a senhora presidente coloca que dia 06 e 07 de dezembro, no centro de informática do complexo da Argos, os conselheiros tutelares de Jundiaí se capacitarão para utilização do Sistema de Informações para Infância e Adolescência (SIPIA) e o CMDCA terá uma senha que serve tão somente para emissão de relatórios, já divididos por regiões, ou seja, melhorará e facilitará muito o acesso às informações dos atendimentos. b) A senhora presidente informa que a Cáritas Diocesana convida todos para 13ª Feira da Solidariedade, dia 09 de novembro, das 9h às 15h, Praça Floriano Peixoto, Centro, seguindo item **3. Discussão acerca do Fluxo de Internação de Adolescentes** o conselheiro Alexandre Moreno Sandri coloca que ainda não tem nada definido, as discussões estão começando, mas algumas reuniões com a rede de atendimento de adolescentes já aconteceram para decidir o fluxo de internação de adolescentes usuários de drogas, expõe que hoje o trabalho é realizado de dois modos, fluxo 1: As internações

são demandadas pelos serviços de atendimento seja CREAS, CAPS I, CEAD é o mais comum fluxo 2: As internações compulsórias, demandas por mandato judicial, na maioria das vezes a secretaria de saúde recebe os casos sem ao menos ter o conhecimento, sem saber se realmente é o caso de internação, a partir desses fluxos os serviços do CAPS I, CREAS, CEAD e Conselho Tutelar estão se reunindo na tentativa de melhorar esse atendimento. Hoje temos como clínicas de internações o Programa Desafio Jovem (Itatiba), o Centro Recanto das Garças (Bragança Paulista) e o Hospital Psiquiátrico (Itupeva) como clínicas de recuperação. Desde o dia 04 de outubro nos reunimos três vezes e algumas idéias já saíram: 1. Quando o juiz determinar a internação compulsória, a família precisará ser envolvida; 2. A necessidade de comunicação com os serviços; 3. Realização de discussões mensais para entender o que a família precisa e pensar na pós-alta do adolescente e 4. O trabalho em conjunto com a família precisa acontecer, seja no CAPS I ou no CEAD. A conselheira e também coordenadora do CREAS Rosana Maria Merighi comenta que será preciso ter o suporte da clínica que o adolescente está internado para essas ações acontecerem por esse motivo trouxemos ao CMDCA esse assunto. Infelizmente os locais para internações que temos hoje não oferecem o suporte necessário para esses adolescentes, contamos com o auxílio desse conselho para monitoramento dessas clínicas, a conselheira aproveita para expressar sua indignação com situações como essas, pois dá o seu sangue, coloca a mão na massa, faz muito além do seu trabalho, mas nada muda, não vemos os serviços trabalhando duro igual a nós. Infelizmente começo desacreditar no meu trabalho. A conselheira tutelar Leila Fachini lembra que quando, os conselhos tutelares encontram casos de adolescentes meninas não temos para onde mandá-las. A conselheira Simone de Andrade Pligher reflete que essa questão das internações poderia ser trazida no papel ao CMDCA, seria importante que fossem apontados ao conselho de forma mais detalhada e documentada, como a questão do tratamento e internações poderiam ser mais qualificadas do ponto de vista técnico e que faz parte das ações estratégicas do conselho o monitoramento dos serviços voltados ao atendimento de crianças e adolescentes, e deveríamos incluir esse tópico nos trabalhos. A conselheira Rose Meire Mendes de Almeida questiona como está a demanda desses casos hoje e se as famílias que precisam de internações são atendidas imediatamente ou há fila de espera, o conselheiro Alexandre Moreno Sandri esclarece que não há um número muito grande de internações hoje são dez adolescentes internados mas, não tem como garantir que a família será atendida logo que necessitar desse serviço e acrescenta que a Secretária de Saúde tem um papel importante nessa questão mas esses adolescente precisam muito mais além disso, eles precisam de expectativas e outras ofertas. O conselheiro Denílson Ricardo André expõe que infelizmente as clínicas que temos hoje são organizadas informalmente e muitas delas não querem trabalhar com adolescentes, quando sai o edital para contratação as clínicas que estão na informalidade não conseguem espaço. A conselheira Creusa Aparecida Claudino coloca que a questão do fluxo e da qualidade do atendimento aos usuários de droga é um tema antigo, no sentido da responsabilização do poder público, uma vez que deveria ser compreendido como uma questão de saúde pública, sendo assim um direito a ser garantido para quem dele necessita. A questão da ineficiência e informalidade das Comunidades e Clínicas, além da pouca profissionalização das mesmas, parece ser um “falso problema”, pois cabe ao poder público elaborar políticas de atendimento na área e garantir atendimento qualificado, por meio da intersetorialidade

das políticas de Saúde e de Assistência Social. E quanto às organizações do terceiro setor, estas poderiam continuar prestando serviço mais qualificado e eficiente na área, por meio de parceria com o próprio poder público, em conformidade com as diretrizes das políticas públicas implementadas e garantidas. O CMDCA é o lócus para esta discussão e deve cumprir seu papel no processo de reflexão e elaboração de políticas públicas de direito da população infantojuvenil no município. A implementação das políticas é responsabilidade do poder público nas três esferas de governo: municipal, estadual e federal; considerando que questão demanda ações integradas. A senhora presidente interroga se o Dr. Jefferson Barbin Torelli já tem o conhecimento sobre esse assunto, o conselheiro Alexandre Moreno Sandri esclarece que o próximo passo será uma reunião mais formal levando o caso a outros órgãos, passa ao item **4. Indicação de conselheiro para Comissão formada em reunião de rede (REDECA)** a senhora presidente Claudia Tofoli Honório coloca que na ultima reunião da REDECA levantou-se a questão de formar uma comissão para colher dados para os encontros lúdicos nos bairros da cidade sendo divididos por temas. A comissão será composta por um representante do CEAD, um do Hospital Universitário e precisamos de mais dois conselheiros do CMDCA. Após discussões acerca os conselheiros Denílson Ricardo André (SEMADS) e Selma Regina de Oliveira (Secretaria Municipal de Educação) se dispõem para compor a comissão, seguindo **5. Acertos finais para evento do dia 13/11/2013 - Campanha do FMDCA** a senhora presidente convida todos para prestigiar o lançamento da campanha do FMDCA, solicitando que os conselheiros ajudem na divulgação desse evento tão importante ao conselho que será no dia 13 de novembro, às 9 horas, no auditório do CIESP. A seguir a Senhora presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 22 de Novembro de 2013 no espaço CIESP. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura da presidente.

Claudia Tofoli Honório

Presidente CMDCA - Jundiáí